

P 4053**Células-tronco mesenquimais de origem adiposa heterólogas (ADSC) melhoram a integração de enxertos autólogos de pele de espessura total em modelo murino**

Silvana Bellini Vidor, Paula Barros Terraciano, Fernanda Soldatelli Valente, Cristiana Palma Kuhl, Tuane Nerissa Garcez, Laura Silveira Ayres, Cristiano Ely Kipper, Sabrina Beal Pizzato, Emerson Antonio Contesini, Elizabeth Obino Cirne-Lima
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Enxertos livres de pele de espessura total sofrem lesão por isquemia e reperfusão. Objetivo foi testar associação das ADSC aos enxertos em ratos Wistar. Dois enxertos de 12mm de diâmetro, foram executados dorsalmente em 30 animais, distribuídos em seis grupos: ADSC_G recebeu, no enxerto, 1x10⁶ ADSC em 200 µL de Solução Salina 0,9% (SS); ADSC_B recebeu mesma suspensão no leito receptor; ADSC_GB, metade da suspensão na borda e outra no enxerto. SS_G e SS_B receberam SS no enxerto e nas bordas respectivamente. O SHAM não recebeu tratamento transoperatório. Na cirurgia, aos 5 (d) dias de pós-operatório, os enxertos foram desenhados e digitalizados para planimetria, que apresentou valores homogêneos entre os grupos. A epidermólise ocorreu menos em ADSC_G (30±4,92%) que SS_G (70±3,98%, p=0,012) e que ADSC_B (90±4,92%, p=0,000). Amostras dos enxertos obtidas em d₅ e coradas com HE e Tricrômico de Masson apresentaram espessamento do epitélio em todos os grupos, mais severamente em ADSC_GB (4,4±0,97), que SS_B (2,7±1,78, p=0,001), ADSC_G (2,2±1,69, p=0,000), SS_G (2,8±1,69, p=0,002) e SHAM (3±1,3, p=0,001). Todos os grupos apresentaram degeneração hidrópica, sendo a média de ADSC_G (2±1,05) menor que SS_G (3,4±1,84, p=0,032). SS_G (3,9±1,19) apresentou maior quantidade de infiltrado inflamatório na derme que SHAM (2±1,05, p=0,000), SS_B (2,8±1,13, p=0,008) e ADSC_GB (2,8±0,6, p=0,008 3). ADSC_GB (4,5±0,7) apresentou mais tecido de granulação que SS_B (3,2±0,92, p=0,026). Os enxertos tratados com ADSC apresentaram a mesma quantidade de folículos pilosos que a pele normal adjacente, enquanto 30% dos tratados com SS e o SHAM apresentaram rarefação pilosa. Tanto no tecido subcutâneo, quanto no tecido de granulação, houve maior marcação com anti-VEGF em ADSC_G (3,2±0,79 e 3±0,94, p=0,000), que SHAM (2±0 e 2±0,82, p=0,006). No subcutâneo, ocorreu menos marcação com antiVEGF em SHAM, que em SS_G (2±0, p=0,008), SS_B (2,9±0,88, p=0,000), ADSC_G (3,2±0,79, p=0,000), ADSC_GB (2,9±0,88, p=0,000). A marcação com antiKi67₁₄ na camada basal da epiderme, foi maior no SHAM (123±0,82), que SS_B (88,22±0,92), ADSC_GB (78,52±1,43) e SS_G (83,96±0,95), p=0,000. Conclui-se que as ADSC protegeram os enxertos dos efeitos da isquemia, e sugerem-se estudos em fases iniciais da cicatrização, para compreensão dos mecanismos envolvidos. Projeto aprovado CEUA-HCPA 13-0414. Palavras-chaves: Terapia celular, terapia regenerativa, cirurgia reconstrutiva. Projeto 13-0414